

# Adélia Prado – O poder da oração

Em certas manhãs desrezo:  
a vida humana é muito miserável.  
Um pequeno desencaixe nos ossinhos  
faz minha espinha doer.  
Sinto necessidade de bradar a Deus.  
Ele está escondido, mas responde curto:  
'brim coringa não encolhe'.  
E eu entendo comprido  
e comovente esforço da humanidade  
que faz roupa nova para ir na festa,  
o prato esmaltado onde ela ama comer,  
um prato fundo verde imenso mar cheio de estórias.  
A vida humana é muito miserável.  
'Brim coringa não encolhe'?  
Meu coração também não.  
Quando em certas manhãs desrezo  
é por esquecimento,  
só por desatenção.

**Adélia Prado, O coração Disparado**